

## EDITORIAL

A primeira edição de 2017 da Revista Eletrônica de Ciência Política (RECP) marca o início de mudanças implementadas a fim de tornar o processo de editoração do periódico mais ágil e profissionalizado. A partir de agora, a RECP passa a ser quadrimestral, publicando três edições por ano. Assim, o intervalo entre a submissão e a publicação dos artigos será menor, possibilitando uma circulação mais rápida dos resultados apresentados pelos pesquisadores. Além disso, a revista irá publicar sete artigos por edição (totalizando 21 por ano), de forma a manter um padrão no volume de trabalhos visibilizados.

A mudança na quantidade de edições espelha alterações na organização do trabalho na revista. O Conselho Editorial foi reformulado, enquanto a Equipe Editorial passou por alterações em suas funções. Ademais, a RECP também assumiu o compromisso de que o *desk-review* dos artigos submetidos à avaliação será realizado em, no máximo, sete dias úteis. O intuito é de que todo o processo, entre submissão e publicação dos artigos, dure até seis meses. Deste modo, esperamos oferecer aos autores um processo rápido, mantendo a qualidade da avaliação cega dos trabalhos.

Continuaremos recebendo contribuições em três línguas (português, espanhol e inglês), possibilitando diversificar geograficamente os trabalhos publicados na revista. A RECP também irá manter sua seção de “Demanda Contínua”, aceitando submissões a qualquer momento. Além dela, também são recebidos trabalhos para a seção de “Notas Metodológicas”, que permite debater questões específicas sobre a pesquisa em Ciência Política, constituindo-se como espaço de grande importância, especialmente para jovens pesquisadores.

Tendo sido esclarecidas as mudanças no funcionamento da RECP, apresentamos a primeira edição de 2017, composta pelo Dossiê Poder Local, por artigo de Demanda Contínua e por uma Nota Metodológica. O artigo “Lugar e contexto: alguns apontamentos sobre a política local no Brasil”, de Jean Lucas Macedo Fernandes, abre o dossiê, com o objetivo de discutir argumentos que defendem a importância da política local enquanto possível foco analítico para a compreensão dos processos políticos. Em seguida, “Abordagem ao neoinstitucionalismo e seus desdobramentos nas análises que se apresentam nos estudos sobre o Legislativo municipal”, de Marcus Vinicius Teixeira Valle, analisa estudos sobre comportamento legislativo a partir da perspectiva neoinstitucionalista. Por sua vez, o trabalho “Na periferia tem gente, sim: um estudo de caso sobre atuação dos bairros no acesso ao poder

público no município de Lavras-MG”, de Kellen Cristina de Abreu e Júlia Moretto Amâncio, aborda o processo de participação política no referido município. Já em “O papel do cabo eleitoral nas disputas pelo poder local: saber profissional, campanha política e facções em Araçongas/SE (2014-2015)”, Pâmella Synthia Santana Santos procura demonstrar a relação do ofício de cabo eleitoral e grupos políticos com o propósito de contribuir para a manutenção e ampliação do poder local. O texto “Jogo de imagens na página 2: estudo preliminar da Lava Jato nos editoriais da Gazeta do Povo” encerra o dossiê. Nele, Ester Athanásio analisa a imagem pública da Operação Lava Jato nos editoriais da Gazeta do Povo, principal jornal do Paraná.

O artigo da seção Demanda Contínua é “Governo Dilma na Mídia Impressa: Estudo Sobre os Agentes em Destaque nos Textos das Manchetes”, de autoria de Valmir Teixeira de Araújo, debruçando-se sobre a cobertura do Governo Dilma nas manchetes publicadas nos três maiores jornais impressos do Brasil. Por fim, a Nota Metodológica “Técnicas qualitativas em análises de causalidade: aplicações do *process tracing*”, de Iana Alves de Lima, fecha a edição. O intuito do artigo é discutir as possibilidades de utilização da técnica de *process tracing* na investigação de mecanismos causais em pesquisas sociais.

*Equipe Editorial da RECP*